



## GRUPO DE ESTUDOS EM BOVINOCULTURA LEITEIRA-GEBOL 2011

**Mariane da Silva Chiodi<sup>1</sup>; Fabiana de Andrade Melo Sterza<sup>2</sup>, Mario Sérgio Malheiros<sup>3</sup>; Igor Toshio Paniagua Shiwa<sup>2</sup>; Christopher Junior Tavares Cardoso<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Zootecnia, da UEMS Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: mari.chiodi\_16@hotmail.com Bolsista PIBEX.

<sup>2</sup>Professora do Curso de Zootecnia, da UEMS Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: fabiana.sterza@uems.br

<sup>3</sup> Zootecnista; E-mail: pt9msm@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Zootecnia, da UEMS Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: igorpaniagua@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Zootecnia, da UEMS Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: christopherjtc@hotmail.com

Tecnologia e Produção

### Resumo

O projeto de extensão “Grupo de Estudo em Bovinocultura Leiteira” (GEBOL) visa capacitar alunos de graduação dos cursos de Zootecnia e de Agronomia e do nível médio Técnico em Agropecuária, da Unidade Universitária de Aquidauana, em assuntos pertinentes à Bovinocultura Leiteira. O grupo é aberto à comunidade externa e portanto faz-se transferência de tecnologias do meio acadêmico aos produtores de leite das cidades de Anastácio e de Aquidauana. A capacitação é efetuada por meio de um ciclo palestras abordando temas relacionados com a pecuária leiteira em caráter mensal, sendo as mesmas ministradas pelos alunos no Setor de Bovinocultura Leiteira da UEMS.

**Palavras-chave:** Pecuária, Produção, Tecnologia

### Introdução

Atualmente, o Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo e cresce a uma taxa anual de 4%, superior à de todos os países que ocupam os primeiros lugares. Respondemos por 66% do volume total de leite produzido nos países que compõem o Mercosul. Insere-se



ainda que o leite está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como café beneficiado e arroz (Embrapa-Gado de Leite, 2010).

O Brasil possui também o segundo maior rebanho leiteiro do mundo, e por esta razão possui potencial de produção maior que o apresentado atualmente. Somente na região do cerrado, concentra-se 35% do rebanho nacional especializado para a pecuária leiteira, além das principais indústrias de laticínios do país, e isso facilitando o processamento do leite no Centro-Oeste (Embrapa-Gado de Leite, 2010).

O manejo alimentar é a base de uma boa produção, a dieta completa deve ser balanceada de acordo com as características de cada propriedade.

O manejo sanitário também é muito importante para a obtenção de um leite de boa qualidade, para Batistton (1977), as instalações de uma leiteria devem proporcionar abrigo e conforto aos animais, permitir a manutenção de boas condições higiênicas, tornarem mais rápido e simples os trabalhos diários e apresentar simplicidade e durabilidade.

O Mato Grosso do Sul apresenta é tradicional na produção de bovinos de corte e por isso falta mão de obra especializada e também incentivo para a produção leiteira. Dessa maneira, o Grupo de Estudos em Bovinocultura Leiteira, tem por finalidade contribuir com o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite no Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da capacitação dos alunos dos Cursos da graduação em Zootecnia e Agronomia, bem como os alunos do curso a nível médio, Técnico em Agropecuária, sobre o assunto.

## **Material e Métodos**

O Grupo de Estudos em Bovinocultura Leiteira (GEBOL) é reunido em intervalos regulares de 30 dias. As palestras são apresentadas pelos alunos dos cursos de graduação de Zootecnia e Agronomia, bem como os alunos do CEPA – Centro de Educação Profissional de Aquidauana / Técnico em Agropecuária, envolvidos no projeto. Cada participante deverá ter no mínimo 75% de presença para poderem receber o certificado de participação.

Os temas abordam são assuntos correlatos com a Bovinocultura Leiteira e visam complementar os conhecimentos adquiridos nos referidos cursos, através de discussões embasadas em cunho científico.



As palestras são ministradas no Setor de Bovinocultura de Leite, na Unidade Universitária de Aquidauana; e em escolas municipais na cidade de Aquidauana. Os professores envolvidos com o projeto também ministram as palestras, porém em caráter esporádico.

Os produtores de leite e as demais pessoas da comunidade, moradores dos municípios de Anastácio e de Aquidauana também podem participar das palestras e dos debates, obtendo orientações técnicas para serem aplicadas em suas propriedades. A divulgação das palestras é efetuada por meio de cartazes e por programas de rádio em caráter mensal, e também por via e-mail.

### Resultados e Discussão

Data	Tema	Aluno Palestrante	Nº de Presentes
24/03/2011	Situação atual e perspectivas da cadeia produtiva do Leite no MS e Brasil	Christopher Junior Tavares Cardoso, 3º ano de Zootecnia	54
28/04/2011	Características ideais do animal leiteiro e principais raças e seus cruzamentos	Saulo Almeida da Silva, 3º ano de Zootecnia	29
19/05/2011	Criação de Bezerras e Novilhas	Willian Scorza, 1º ano de Zootecnia	35
02/06/2011	Importância de Besouros “Rola-Bosta”	César Murilo de Albuquerque Correa, 4º ano de Agronomia	18
16/06/2011	Manejo Reprodutivo e Inseminação Artificial	Carlos Alberto da Silva Filho, 1º ano de Zootecnia	27



## Agradecimentos

À PROEC-UEMS pela bolsa e suporte técnico.

## Referências

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; et al. Nutrição Animal. Volume II, São Paulo: Nobel, 1983.

BATISTTON, W. C. Gado Leiteiro. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977.

EMBRAPA GADO DE LEITE. <<http://www.cnpgl.embrapa.br>> Acesso em: jul. 2010.

FAVORETO, M. G.; DERESZ, F.; FERNANDES, A. M. et al. Avaliação nutricional da grama-estrela cv. Africana para vacas leiteiras em condições de pastejo. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 37, n. 2, p. 319-327, 2008.